

por considerar que a mesma não condenava aqueles que tinham tido a responsabilidade de administrar o território durante o processo de descolonização (10 de dezembro de 1975) e manifestou-se contra a decisão do Conselho de Ministros de retirar autonomia do círculo eleitoral de Macau as eleições legislativas (1 de abril de 1976). Foi eleito deputado nas primeiras eleições legislativas livres realizadas em Macau em 1976 e foi reeleito em 1980. Em 1988, na qualidade de provedor da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Macau, foi nomeado vogal do Conselho de Saúde do território. Atualmente, é notário privado em Macau.

Fátima Mariano

Fontes e bibliografia

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográficos dos Deputados, 1975; Decreto-Lei n.º 86/88/M, de 12 de fevereiro - <http://bo.io.gov.mo/bo/i/89/03/desp04.asp?printer=1> – Consultado em 28 de outubro de 2016; *Diário da Assembleia Constituinte*, 2 de junho de 1975 a 2 de abril de 1976. Lisboa: Assembleia da República, 1995; Ferreira, Diamantino de Oliveira, “O novo Código Civil e a família”. Separata de *O Clarim*. Macau: Tipografia da Missão do Padroado, 1968.

FERREIRA, Francisco Carlos (n. 1924)



Nasceu na freguesia de Santa Maria, na Covilhã, em 25 de fevereiro de 1924. Filho de João Carlos Júnior e de Maria Rosa Ferreira, era tecelão mecânico. Foi eleito deputado à Assembleia Constituinte em 25 de abril de 1974 pelo círculo de Castelo Branco na lista do Partido Socialista (PS). Pronunciou-se, entre outras matérias, sobre a grave crise que a indústria de lanifícios enfrentava à época, o Plano Geral de Regadio da Cova da Beira e a instalação da escola preparatória na aldeia de Barroca Grande, no concelho da Covilhã, entre outras matérias. Em 20 de outubro de 2004, foi distinguido com a Medalha de Mérito Municipal da Covilhã.

Fátima Mariano

Fontes e bibliografia

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográficos dos Deputados, 1975; *Diário da Assembleia Constituinte*, 2 de junho de 1975 a 2 de abril de 1976. Lisboa: Assembleia da República, 1995.